



### Una dinâmica empresarial da Associação Centro Guélawé em partnership com as escolas patrocinadas

A inscrição das crianças na escola é uma responsabilidade; lutar contra a fome também faz parte dessa responsabilidade.

A distribuição do cattlewell americano desempenhava um papel importante na fase escolar das crianças de Burkina Faso, que era aquele da luta contra a fome. A sua abolição influencia consideravelmente os resultados escolásticos. Para prover essa falta de ajuda alimentar nas escolas, o Estado burkinabé lançou a iniciativa “*Cantique endogeno*”: uma coleta de alimentos por parte dos pais destinada à preparação das refeições nas escolas. A iniciativa funciona, mas não da maneira desejada pela maioria dos responsáveis pelas escolas de ensino fundamental.



Seguindo a mesma linha dessa batalha contra a fome dos alunos, a Associação **Centro Guélawé** oferecia diariamente pão e geléia às crianças da escola fundamental de Loto, graças às doações particulares internacionais. No entanto, o temor de cair na mesma situação do cattlewell americano, a associação propôs às APE das escolas patrocinadas a criação dos “campos agrícolas escolásticos”. Trata-se de espaços agrícolas pertencentes às escolas patrocinadas, que são administrados pelos pais dos alunos e supervisionados por um comitê composto por representantes da Associação **Centro Guélawé**, a escola patrocinada e a APE.

O objetivo dessa dinâmica é permitir às escolas primárias uma autonomia em relação às subvenções nacionais e internacionais, produzindo alimentos - como o painço, o milho e o feijão -, para garantir comida aos refeitórios durante todo o ano.

O financiamento tem como objetivo fornecer os recursos necessários, tais como materiais agrícolas, a forma animal para o trabalho na terra, etc.

O financiamento necessário tem um custo de € 1.000,00.

